



Cooperativa de Solidariedade
Social e Serviços, CRL

CONTAS DE 2019

**SUPERA-TE – COOPERATIVA DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL E SERVIÇOS, CRL**

RUA DA BOUÇA Nº 4

4710-053 BRAGA

Índice

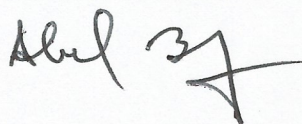
<i>Balanço</i>	3
<i>Demonstração dos Resultados por Naturezas</i>	4
<i>Demonstração de Fluxos de Caixa</i>	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	6
Anexo	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	9
3.1. Bases de Apresentação.....	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	11
4. Rédito	12
5. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	12
6. Outras Informações.....	12
6.1. Caixa e Depósitos Bancários	13
6.2. Fundos Patrimoniais.....	13
6.3. Outras Contas a Pagar	13
6.4. Fornecimentos e serviços externos.....	14
6.5. Outros gastos	14
6.6. Outros rendimentos e ganhos	15
7. Subsídios, doações e legados à exploração	15
7.1. Acontecimentos após data de Balanço	16

Balanço

RUBRICAS	Notas	Data	
		31-12-2019	31-12-2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		0,00	0,00
Activo corrente			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber			
Diferimentos		25,00	
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários			
Subtotal	6,1	7.255,17	5.301,08
Subtotal		7.280,17	5.301,08
Total do activo		7.280,17	5.301,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	6,2	2.000,00	2.000,00
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	6,2	3.239,58	
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Subtotal		5.239,58	2.000,00
Resultado Líquido do período	6,2	1.979,09	3.239,58
Total do fundo do capital	6,2	7.218,67	5.239,58
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar			
Outros passivos financeiros			
Subtotal	6,3	61,50	61,50
Subtotal		61,50	61,50
Total do passivo		7.280,17	5.301,08
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7.280,17	5.301,08

Braga, 29 de maio de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO



A direção

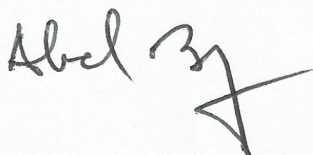


Demonstração dos Resultados por Naturezas

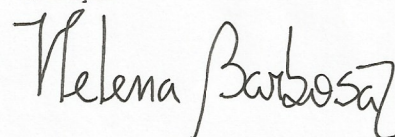
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	4	2.834,05	4.605,03
Subsídios, doações e legados à exploração	7	214,06	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	6,4	-1.175,20	-1.222,70
Gastos com o pessoal			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	6,6	138,25	
Outros gastos e perdas	6,5	-32,07	-142,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.979,09	3.239,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.979,09	3.239,58
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		1.979,09	3.239,58
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		1.979,09	3.239,58

Braga, 29 de maio de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO



A direção

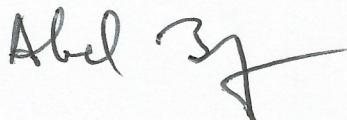


Demonstração de Fluxos de Caixa

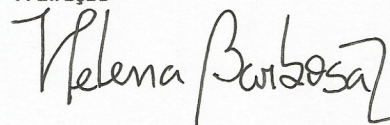
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		3.161,36	4.605,03
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores			
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações		3.161,36	4.605,03
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-1.207,27	-1.303,95
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1.954,09	3.301,08
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			2.000,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		0,00	2.000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.954,09	5.301,08
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		5.301,08	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6,1	7.255,17	5.301,08

Braga, 29 de maio de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO



A direção



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019

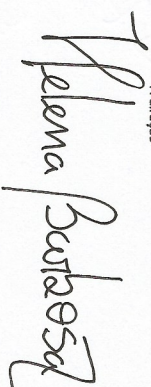
Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transferidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
6		2.000,00	-	-	-	-	-	3.239,58	5.239,58	-	-
PRIMEIRA ADOÇÃO DE NOVO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO											
7	6,2	-	-	-	3.239,58	-	-	(3.239,58)	-	-	-
ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS											
8								1.979,09	1.979,09	-	1.979,09
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS											
9								1.979,09	1.979,09	-	1.979,09
REALIZAÇÃO DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS											
EXCEDENTES DE REALIZAÇÃO DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS											
10											
AJUSTAMENTOS POR IMPÓSTOS DIFERIDOS											
OUTRAS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
8								1.979,09	1.979,09	-	1.979,09
RESULTADO EXTENSIVO											
9								1.979,09	1.979,09	-	1.979,09
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
FUNDOS											
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS											
OUTRAS OPERAÇÕES											
10											
POSICÃO NO FIM DO ANO 2019											
6+7+8+9+10	6,20	2.000,00	-	-	3.239,58	-	-	1.979,09	7.218,67	-	7.218,67

O Contabilista Certificado



A direcção



DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Reavaliação do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	6,2	2.000,00	-	-	-	-	-	-	2.000,00	-	2.000,00	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	2.000,00							2.000,00		2.000,00	
RESULTADO EXTENSIVO	8								3.239,58		3.239,58	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8								3.239,58		3.239,58	
Fundos												
Sucessões, doações e legados												
Outras operações	10											
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6=7+8+10	2.000,00	-	-	-	-	-	-	5.239,58	-	5.239,58	-

O Contabilista Certificado

Alcides

A direção

Helena Barbosa

Rua da Bouça nº4
NIF: 514 674 733

Anexo

1. Identificação da Entidade

A SUPERA-TE – COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E SERVIÇOS, CRL é uma instituição sem fins lucrativos, equiparada a IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), com o Número de Identificação Fiscal 514674733, e sede na Rua da Bouça, nº 4, 4710-053 Gualtar – Braga.

A *Supera-te* é uma Organização sem fins lucrativos, que visa essencialmente oferecer aos jovens / adultos portadores de autismo um conjunto de procedimentos interventivos, bem como as condições necessárias ao seu desenvolvimento holístico com base numa inclusão social harmoniosa, atuando na prevenção, sensibilização, promoção de competências e capacidades e desenvolvimento de atividades, através do incremento de uma comunidade orientada pelo otimismo, motivação e inclusão. Conjuntamente com todos os procedimentos supracitados, a *Supera-te* pretende também disponibilizar a prestação de outros serviços destinados à população em geral.

Deste modo, através da cooperação e entreajuda, definem-se as atividades da Cooperativa no âmbito da Solidariedade Social:

- a) favorecer e possibilitar a inclusão permanente dos utentes com perturbações do espectro do autismo, pela aquisição ou recuperação de um conjunto de competências e habilidades necessárias para o funcionamento em sociedade;
- b) oferecer uma intervenção multidisciplinar, acompanhada de uma avaliação contínua do processo de evolução de cada utente;
- c) prestar assistência profissional / técnica às famílias dos utentes;
- d) promover uma interligação contínua e plena entre a família e a Cooperativa;
- e) desenvolver estudo, pesquisa e tecnologias de apoio para portadores de autismo;
- f) garantir o atendimento às pessoas com perturbações do espectro autista mediante ações de prevenção, reabilitação, sensibilização e trabalho na perspetiva de uma sociedade inclusiva;
- g) estabelecer ações integradas em sistema de parceria com Órgãos afins.

A *Supera-te* propõe-se levar a cabo um projeto inovador que vise, através da prestação de serviços diversificados, promover a reabilitação e integração social e profissional de jovens / adultos com perturbações do espectro do autismo, apostando, sempre, num apoio de excelência, de acordo com as suas necessidades e com as necessidades das suas famílias. O nosso propósito fundamental pressupõe a implementação de oportunidades de acesso /

sucesso para todos estes jovens / adultos, pois, apesar das suas características e especificidades, têm direito a viver em sociedade, com toda a dignidade, sendo-lhes permitido viver com os outros, sem deixarem de ser eles mesmos.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL). Estes normativos estão previstos no Decreto-lei 158/2009, republicado pela lei 98/2015 de 2 de Julho. Esta Norma (NCRF- ESNL) foi publicada no Aviso 8259-2015 de 29 de Julho, as demonstrações financeiras estão elaboradas nos termos e modelos previstos na portaria 220/2015 de 24 de Julho.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas

contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.2. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4. Rédito

Para o período de 2019 e 2018 foi reconhecido os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas		-
Prestação de Serviços	2.834,05	4.605,03
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	2.834,05	4.605,03

5. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

6. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

6.1. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	144,98	12,48
Depósitos à ordem	7.110,19	5.288,60
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	7.255,17	5.301,08

6.2. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2019
Fundos	2.000,00		-	2.000,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados		3.239,58		3.239,58
Excedentes de revalorização		-		-
Outras variações nos fundos patrimoniais		-		-
Total	2.000,00	3.239,58	-	5.239,58

6.3. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” nos períodos findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	61,50	-	61,50
	-	-	-	-
Total	-	61,50	-	61,50

6.4. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	697,84	656,20
Materiais	-	-
Energia e fluidos	-	-
Deslocações, estadas e transportes	-	-
Serviços diversos (*)	477,36	566,50
Limpeza, Higiene e Conforto	-	-
Comunicação	-	-
Rendas	422,36	-
Contencioso	25,00	566,50
Outros	30,00	-
Despesas com Utentes	-	-
Total	1.175,20	1.222,70

6.5. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos e perdas” nos períodos findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	6,07	4,50
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	26,00	138,25
Total	32,07	142,75

6.6. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” nos períodos findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	138,25	-
Total	138,25	-

7. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “*Subsídios, doações e legados à exploração*”:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo	214,06	-
Relacionados com utentes	-	-
Projetos relacionados com a formação	-	-
Estág profissionais/Medidas Estimul/CEI	-	-
Donativos	214,06	-
Apoios do Governo	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	214,06	-

7.1. Acontecimentos após data de Balanço

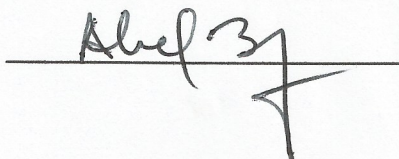
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal em 30 de junho de 2020.

Braga, 29 de junho de 2020

O Contabilista Certificado



A Direção

